**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM TUBERCULOSE MILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SARGES, Kevin Matheus Lima de 1;

TAVARES, Luisa de Nazaré Fernandes 2;

RAMOS, Aline Maria Pereira da Cruz 3

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma das doenças mais antigas do mundo e é causada pela bactéria *Mycobacterium* *tuberculosis* que, geralmente, se instala no pulmão, podendo também atingir outros órgãos. A tuberculose miliar é uma das formas secundárias da tuberculose, caraterizada por lesões pulmonares semelhantes ao milho, vistas na radiografia. A doença possui uma relação direta com os aspectos socioeconômicos da população e é transmitida através das vias respiratórias por meio dos aerossóis. Os indivíduos com o maior risco de adoecer são crianças, idosos e imunodeprimidos(1). Em 2018, foram notificados no Pará 4.078 casos novos, com 1.892 somente na região metropolitana de Belém(2). Os pacientes apresentam febre, indisposição, sudorese noturna, tosse, dispneia, falta de apetite e perda de peso que duram semanas(1). O diagnóstico é feito através da associação do exame clínico e exames complementares, como os de imagem e identificação do agente causador por meio de baciloscopia. O tratamento é realizado em duas fases (ataque e manutenção) sob uso de poliquimioterapia (esquema RHZE)(1). A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um método usado para planejar, executar e avaliar o cuidado, sendo um instrumento básico para o trabalho do enfermeiro(3). Os cuidados com pacientes portadores de tuberculose miliar visam diminuir as chances de complicações do quadro clínico e estabelecer uma recuperação plena com o mínimo de sequelas pulmonares. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), vivida em março de 2019, durante a assistência a um paciente com Tuberculose Miliar. **MÉTODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A coleta de dados foi feita à beira leito e através de análise do prontuário do paciente, em um hospital de referência em Infectologia em Belém. Na assistência, foi feita a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) com o uso da taxonomia da NANDA, NIC e NOC, norteado pela metodologia da SAE. **RESULTADOS:** Primeiramente foi feita a identificação do paciente, motivo da internação, manifestações clínicas na admissão, o tratamento realizado e evolução do quadro clinico. Ao primeiro contato com o paciente, foram coletadas as informações sobre o seu estado atual. Este apresentava-se consciente, orientado, diagnosticado com TB miliar, apresentando tosse seca, referindo dor no hemitórax esquerdo durante a inspiração profunda, deambulando com menor frequência, dispneico e apresentando SpO2 diminuída (88%) após o exame físico. Após análise dos problemas identificados, o paciente teve os seguintes diagnósticos de enfermagem: Intolerância à atividade (4) – caracterizado por dispneia ao esforço e resposta anormal da frequência cardíaca, relacionada ao desequilíbrio entre a oferta e demanda de O2 e associado à sua condição respiratória; Ventilação espontânea prejudicada (4) – caracterizada por aumento da frequência cardíaca, dispneia e diminuição da SpO2, relacionado à fadiga da musculatura respiratória; Dor aguda (4) – caracterizada por expressão facial de dor e espasmo muscular que minimiza o movimento da área afetada, relacionada ao agente biológico lesivo. Posteriormente, as intervenções implementadas foram: Oxigenoterapia (5) – administrando oxigênio suplementar como prescrito; Controle da dor (5) – utilizando os analgésicos prescritos e buscando um posicionamento no leito visando o conforto e alívio da dor. Os resultados esperados foram: Reabilitação da aptidão física (5); Troca gasosa eficiente (5); Ventilação adequada (5); e a satisfação do cliente em relação às medidas de controle da dor (5). **CONCLUSÃO**: após a identificação dos problemas e as intervenções realizadas, ficou evidente a gravidade da doença e a necessidade de uma assistência de enfermagem capacitada e sistematizada para a reabilitação da saúde. É indispensável o conhecimento acerca dos mecanismos da patologia, bem como os seus sinais e sintomas, a fim de intervir no quadro clínico em tempo oportuno. Houve a disponibilidade do paciente e de seu acompanhante em participarem deste estudo, desde a entrevista e exame físico, até a implementação das intervenções propostas. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A SAE, por ser uma metodologia versátil e universal, foi fundamental para ofertar uma assistência de enfermagem de qualidade e eficaz para o paciente. Através do PE, é possível aplicar os fundamentos da SAE na assistência à beira-leito, minimizando erros e possibilitando um bom prognóstico ao paciente.

**Descritores (DeCS - ID):** Tuberculose Miliar (D014391), Cuidados de Enfermagem (D009732), Processo de Enfermagem (D009736)

**REFERÊNCIAS**

1. Mert A, Arslan F, Kuyucu T, Koç EN, Ylmaz M, Turan D, Altn S, et al. Miliary tuberculosis: Epidemiological and clinical analysis of large-case series from moderate to low tuberculosis endemic country. Medicine (Baltimore); 96(5): e5875, 2017 Feb. [acesso em Março/2019)

2. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Epidemiologia e Morbidade. Tuberculose – casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação. Brasil, 2018 (Atualizada em Março de 2019).

3. Chaves LD, Solai CA. Sistematização da Assistência de Enfermagem – Considerações Teóricas e Aplicabilidade. 2ª edição. São Paulo, 2015.

4. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: ARTMED, 2018. [recurso eletrônico]

5. Johnson M, Moorhea S, Butcher HK, Maas ML, Swanson E. et al. Ligações NANDA, NIC E NOC: Condições clínicas. 3ª edição. ELSEVIER. [recurso eletrônico]